



INFORMATIVO FJP – CONTAS REGIONAIS: INDICADORES CONJUNTURAIS

DA ECONOMIA DE MINAS GERAIS, v. 3, n. 2, 17 de junho de 2025

Este informativo complementa a análise do PIB Trimestral de Minas Gerais com uma síntese dos indicadores conjunturais das principais atividades da economia estadual. O objetivo é facilitar a contextualização dos resultados apresentados.

A análise é organizada por seções, cada uma com foco num grupo específico de atividades – agricultura e pecuária, indústrias extrativas, indústrias de transformação, geração e distribuição de eletricidade, construção, comércio e outros serviços¹.

Sumário executivo – 1º trimestre de 2025

A agricultura de Minas Gerais, marcada pela concentração em poucas culturas como café, soja e cana-de-açúcar, registrou contração no primeiro trimestre de 2025, tanto na comparação com o trimestre anterior quanto com o primeiro trimestre de 2024.

No segmento industrial, a produção extrativa refletiu a recuperação na extração de minério de ferro, que devolveu no primeiro trimestre de 2025 parte dos cortes que ocorreram na produção ao final do ano passado.

A manufatura se retraiu no primeiro trimestre, particularmente nas atividades da fabricação de biocombustíveis, de produtos de minerais não-metálicos, da metalurgia, de máquinas e equipamentos e de veículos automotores.

A construção civil também passou a refletir a restrição financeira imposta pelos elevados valores das taxas de juros reais na economia brasileira, e reduziu o seu volume de produção em Minas Gerais no primeiro trimestre de 2025.

O comércio continuou com expansão no volume de vendas do segmento varejista de hipermercados, assim como nos segmentos de veículos automotores e de materiais de construção – nestes dois últimos casos, em contradição com os primeiros sinais de corte na produção, pelo lado da oferta.

¹ Nas Contas Trimestrais de Minas Gerais, os “outros serviços” incluem as atividades: alojamento e alimentação; informação e comunicação; finanças e seguros; aluguel e atividades imobiliárias; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde mercantis; artes, cultura, lazer e outros serviços; e serviços domésticos.



Nos outros serviços, estimou-se aumento do volume da produção agregada em Minas Gerais no primeiro trimestre, embora a continuidade desse crescimento não seja mais generalizada: o volume de serviços nos segmentos empresarial, de turismo e de serviços prestados às famílias foi menor que na média do trimestre anterior na série com ajuste sazonal.

1. Indicadores conjunturais da agricultura, pecuária e produção florestal de Minas Gerais

As atividades da agropecuária e produção florestal representaram diretamente 7,5%² da economia estadual em 2024.

Na agricultura de Minas Gerais, o desempenho agregado é muito influenciado pela concentração do valor produzido em algumas poucas lavouras (tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição do valor bruto da produção agrícola, por produto selecionado – Minas Gerais e Brasil – 2022-2023 (%)

Produto	Brasil		Minas Gerais	
	2022	2023	2022	2023
Café (em grão) total	6,2	5,4	32,7	29,8
Cana-de-açúcar	11,3	12,5	11,9	14,2
Milho	16,6	12,5	12,8	9,7
Soja	41,7	42,8	26,1	26,7
Demais produtos agrícolas	24,2	26,8	16,6	19,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal, Tabela 5457.

O valor da produção de café em Minas Gerais, por exemplo, totalizou R\$ 28,5 bilhões em 2023, o equivalente a 29,8% do valor bruto de toda a produção agrícola estadual. Somado com o da soja (26,7%), o do milho (9,7%) e o da cana-de-açúcar (14,2%), o valor da produção desses quatro produtos acumulou 80,3% do total estadual³. Na pecuária, há grande influência da bovinocultura, metade da qual, aproximadamente, associada à produção de leite. Na produção florestal, predominam a produção de insumos para a siderurgia e fabricação de papel, celulose e produtos de papel.

² Proporção do Valor Adicionado Bruto (VAB) gerado nas atividades da agropecuária e produção florestal em relação ao VAB de todas as atividades de Minas Gerais em 2024 (estimativa preliminar da FJP). Para efeito de comparação, essa proporção foi de 6,5% no caso do país como um todo.

³ Além de muito concentrada em poucos produtos, a produção agrícola não tem uma distribuição uniforme ao longo do ano. Isso faz com que o resultado agregado de cada trimestre seja muito influenciado pelo desempenho de algumas poucas lavouras: soja e milho no primeiro trimestre; café, soja e milho no segundo trimestre; café, cana-de-açúcar e milho no terceiro trimestre; somente cana-de-açúcar no quarto trimestre.



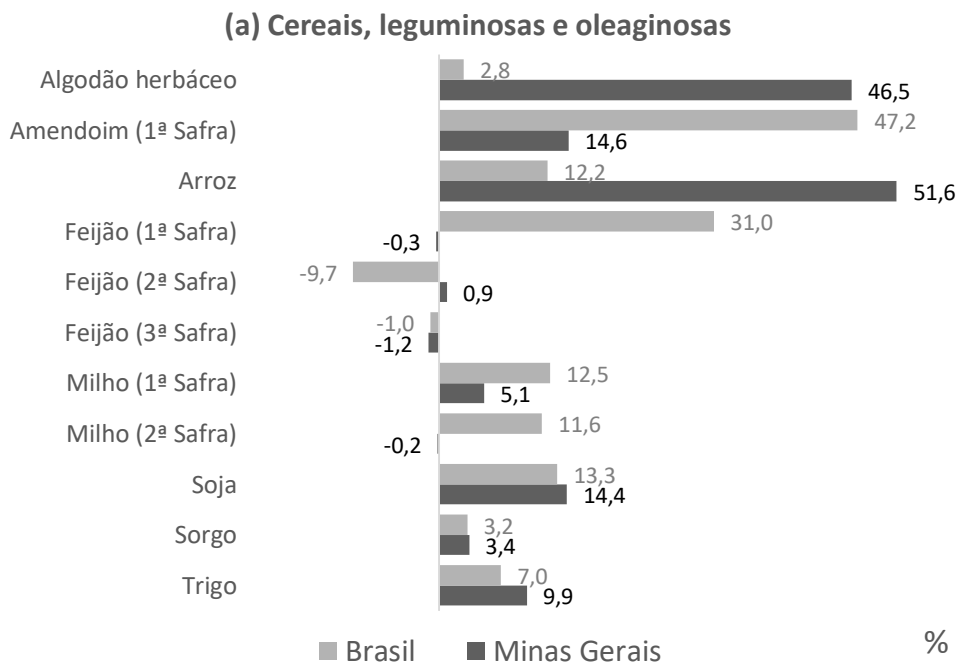
1.1 Previsão de safra

A soja e as primeiras safras da batata-inglesa e do feijão são os produtos com maior proporção de colheita no primeiro trimestre em Minas Gerais.

Neste trimestre, o valor adicionado na agropecuária de Minas Gerais teve retração de -8,0% em comparação com o trimestre imediatamente anterior na série com ajuste sazonal.

Na passagem do quarto trimestre de 2024 para o primeiro de 2025, ganharam participação as primeiras safras da batata-inglesa e do feijão, além da colheita anual de banana e de tomate, com previsão de quantidades menores em 2025. Junto com o efeito negativo da bianualidade na produtividade da cultura de café arábica (com grande peso na produção agrícola estadual), este movimento praticamente neutralizou a previsão de ganho na produção de soja e milho, que se distribui entre o primeiro, o segundo e o terceiro trimestres do ano (gráfico 1).

Gráfico 1 – Previsão das taxas de variação anual da produção agrícola – Brasil e Minas Gerais – 2025

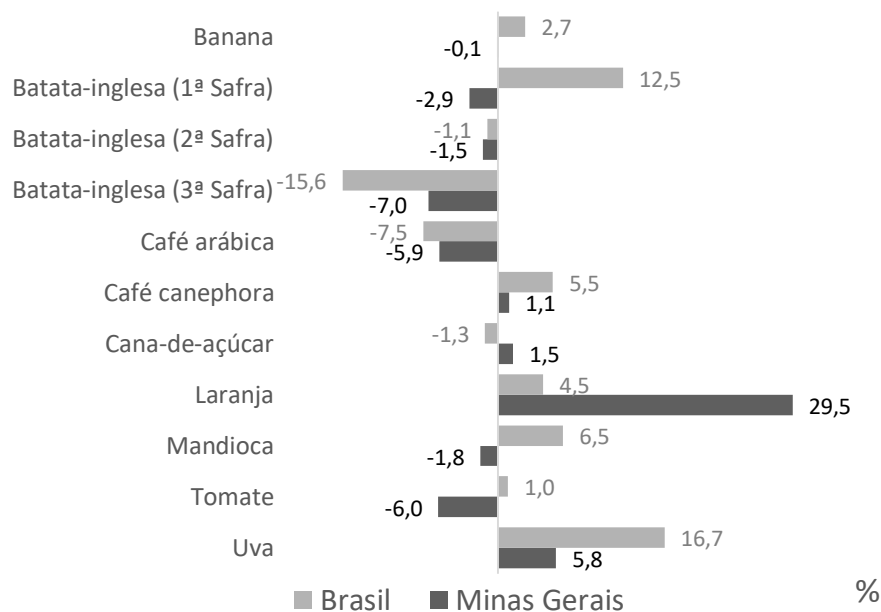


(continua)



(continuação)

(b) Outros produtos das lavouras



Fonte: IBGE, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Tabela 6588.

1.2 Previsão da produção de leite

Na pecuária, observou-se que a produção de leite praticamente teve um pequeno aumento (tabela 2).

Tabela 2 – Previsão das taxas de variação da produção de leite adquirido – Brasil e Minas Gerais – 1º trimestre de 2025 (%)

Taxas de variação	Brasil	Minas Gerais
Trimestre imediatamente anterior (1)	0,3	1,3
Mesmo trimestre do ano anterior (2)	3,1	3,6
Acumulado no ano (3)	3,1	3,6
Acumulado em 12 meses (4)	2,8	5,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Trimestral do Leite, Tabela 1086.

Notas: (1) Série com ajuste sazonal. (2) Série sem ajuste sazonal. (3) Acumulado até o trimestre de referência em relação ao mesmo período do ano anterior. (4) Acumulado em 12 meses até o trimestre de referência em relação ao acumulado nos 12 meses anteriores.



1.3 Demanda de insumos da siderurgia e da fabricação de papel e celulose

Na produção florestal, houve queda na demanda por insumos para a metalurgia estadual – que concentram a maior parte do valor da produção estadual no setor – no primeiro trimestre. Por sua vez, a demanda de insumos para a fabricação de produtos de papel, papelão e celulose se recuperou no primeiro trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Tabela 3 – Previsão das taxas de variação do consumo de insumos da produção florestal – Brasil e Minas Gerais – 1º trimestre de 2025 (%)

Taxas de variação	Brasil		Minas Gerais	
	Metalurgia	Celulose	Metalurgia	Celulose
Trimestre imediatamente anterior (1)	-1,3	-0,4	-2,2	8,0
Mesmo trimestre do ano anterior (2)	4,8	-2,1	-3,4	-2,5
Acumulado no ano (3)	4,8	-2,1	-3,4	-2,5
Acumulado em 12 meses (4)	3,8	1,3	-2,8	-2,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, Tabela 8888.

Notas: (1) Série com ajuste sazonal. (2) Série sem ajuste sazonal. (3) Igual período do ano anterior. (4) Acumulado em 12 meses até o trimestre de referência em relação ao acumulado nos 12 meses anteriores.

2. Indicadores conjunturais da indústria de Minas Gerais

Com dominância da produção de minério de ferro, as indústrias extrativas foram responsáveis pela geração de 4,7% do VAB de todas as atividades econômicas de Minas Gerais em 2022.

As indústrias de transformação, em que se destacam a fabricação de alimentos e a metalurgia (tabela 4), responderam por 19,2%; as utilidades públicas, com predomínio das atividades de distribuição de eletricidade e água, por 1,7%; e a construção, por 4,5%.

Em conjunto, as atividades industriais tiveram peso de 30,0% no total da economia estadual em 2022.⁴

⁴ Proporção Valor Adicionado Bruto (VAB) gerado nas atividades das indústrias extrativas e de transformação, na produção e distribuição de eletricidade e gás, água e saneamento, e na construção, em relação ao VAB de todas as atividades de Minas Gerais em 2022 (último dado disponível) de acordo com as Contas Regionais do Brasil (IBGE). Para efeito de comparação, neste mesmo ano



Tabela 4 – Distribuição do valor da transformação industrial, por divisão CNAE⁵, das unidades locais de empresas industriais com cinco ou mais pessoas ocupadas – Brasil e Minas Gerais –2022 (%)

Divisão/Grupo de Atividade	Brasil	Minas Gerais
Extração de minério de ferro	4,4	19,3
Demais atividades das indústrias extrativas	14,4	2,1
Fabricação de produtos alimentícios	15,1	14,4
Fabricação de bebidas	2,2	2,4
Fabricação de produtos do fumo	0,3	0,9
Fabricação de produtos têxteis	1,2	0,7
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1,5	1,1
Couros, artigos para viagem e calçados	1,1	1,0
Fabricação de celulose e papel	3,0	2,0
Fabricação de produtos derivados do petróleo	12,2	7,2
Fabricação de biocombustíveis	1,7	1,6
Fabricação de produtos químicos	7,6	6,3
Fabricação de farmoquímicos e farmacêuticos	1,9	1,6
Fabricação de produtos de borracha e plástico	2,8	1,2
Produtos de minerais não-metálicos	3,0	3,6
Metalurgia	5,5	18,8
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	2,8	3,0
Produtos de informática, eletrônicos e ópticos	1,8	1,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2,1	1,7
Fabricação de máquinas e equipamentos	4,4	2,1
Veículos automotores, reboques e carrocerias	5,3	4,1
Fabricação de móveis	0,9	0,9
Demais atividades das indústrias de transformação	4,8	3,0
Total	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Anual – Empresa, Tabela 1848.

essa proporção foi de 26,3% no caso do país como um todo em 2022. Para 2024, as estimativas preliminares do Sistema de Contas Trimestrais indicam que a participação do conjunto das indústrias se reduziu para 28,5% em Minas Gerais e 24,7% no Brasil.

⁵ Classificação Nacional das Atividades Econômicas. Para informações sobre o detalhamento da classificação utilizada, consulte: <https://concla.ibge.gov.br/busca-online-cnae.html>.



2.1 Indústrias extrativas e de transformação

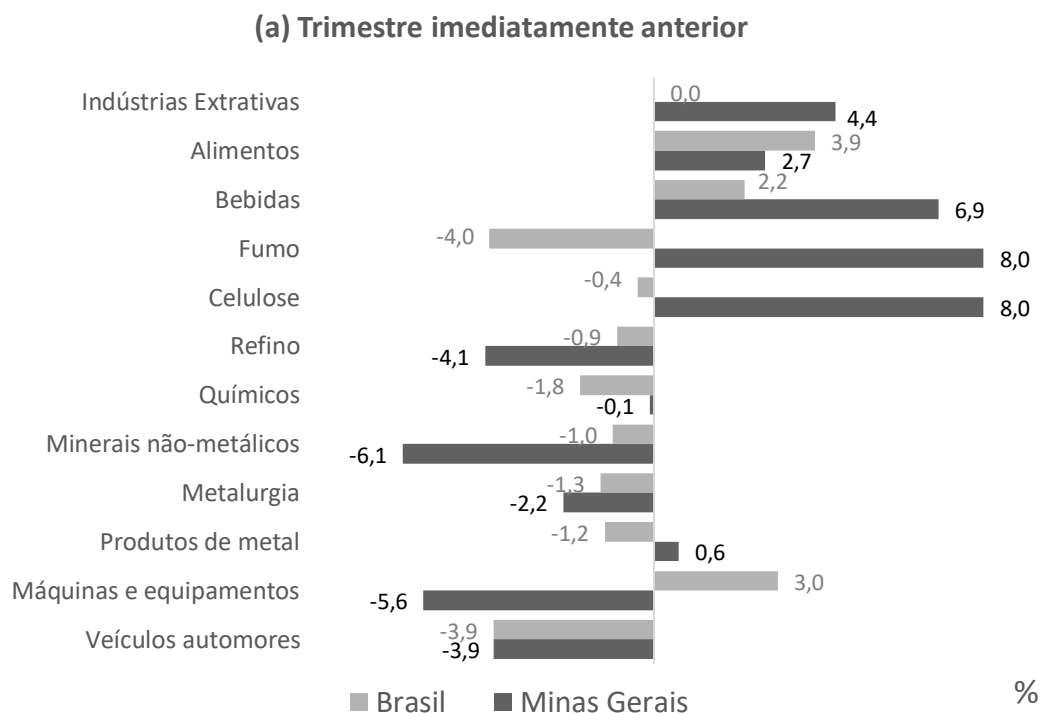
O gráfico 2 destaca as taxas de variação da produção industrial no Brasil e Minas Gerais no primeiro trimestre de 2025.

A produção física das indústrias extrativas de Minas Gerais no quarto trimestre foi 4,4% maior que no trimestre imediatamente anterior na série com ajuste sazonal. Na comparação com o mesmo trimestre em 2024, foi -3,5% menor.

Nas indústrias de transformação, em comparação com o trimestre imediatamente anterior na série com ajuste sazonal, houve expansão na fabricação de alimentos, de bebidas, de produtos do fumo, de papel, papelão e celulose, e de produtos de metal.

Por outro lado, houve contração na fabricação de derivados do refino de petróleo e biocombustíveis, de químicos, de produtos não-metálicos, da metalurgia, de máquinas e equipamentos, e de veículos automotores.

Gráfico 2 – Taxas de variação da produção física industrial – Brasil e Minas Gerais – 1º trimestre de 2025

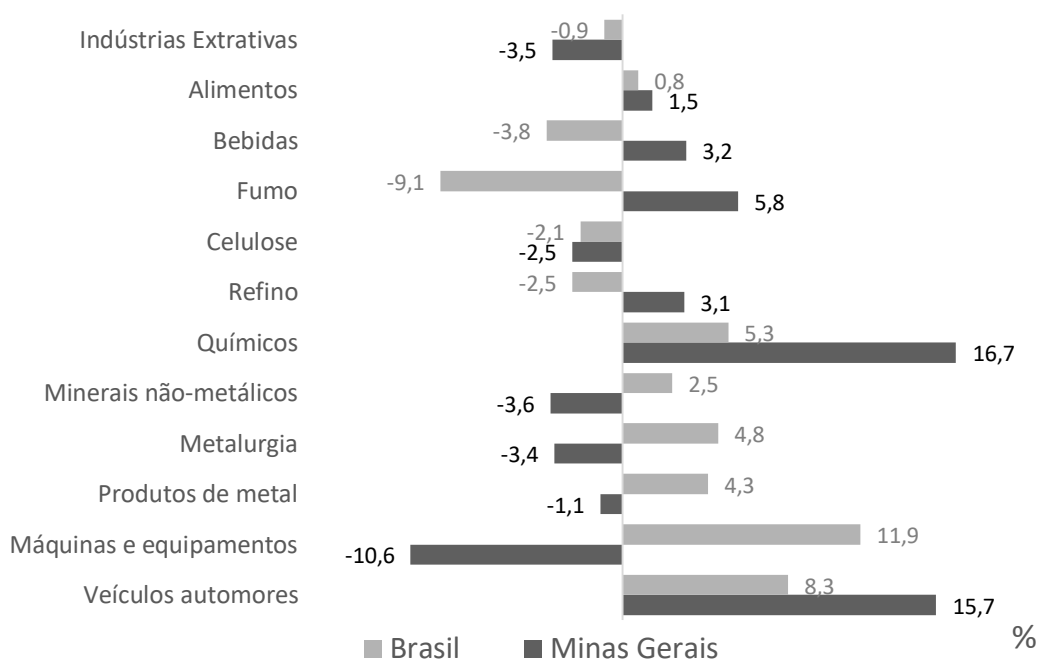


(continua)



(continuação)

(b) Mesmo trimestre do ano anterior



Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, Tabela 8888.

Apesar da retração na produção manufatureira estadual no primeiro trimestre de 2025, o volume de produção física permanece acima do observado no mesmo trimestre do ano passado em vários grupamentos de atividade com grande representatividade na indústria de transformação.

2.2 Geração e distribuição de eletricidade, gás, água e saneamento

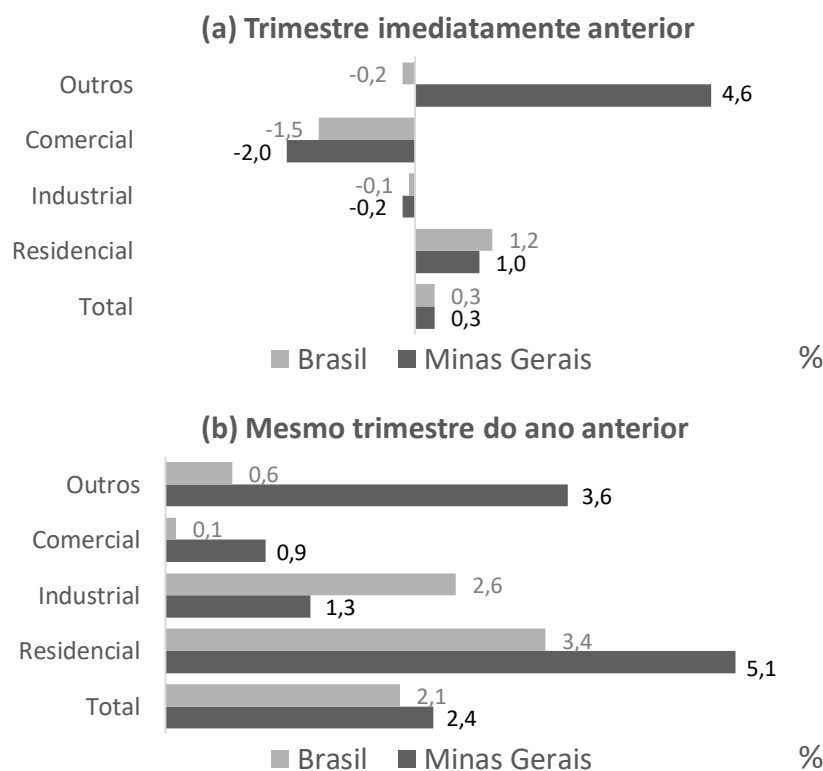
Nas atividades de geração e distribuição de eletricidade, gás, água e saneamento, predomina o valor adicionado no segmento da distribuição de eletricidade. Para este, o volume da produção pode ser aferido conforme a evolução do consumo de eletricidade e no da geração de eletricidade.

No primeiro trimestre de 2025, o consumo total de eletricidade (em MWh) em Minas Gerais ampliou-se 0,3% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, e 2,4% na comparação interanual (gráfico 3).

Na geração de eletricidade, houve contração expressiva no segmento hidroelétrico, estabilidade no modal térmico e expansão no modal solar (nos três casos, tanto na comparação com o trimestre imediatamente anterior quanto na interanual).



Gráfico 3 – Taxas de variação do consumo de eletricidade, por classes de consumidor – Brasil e Minas Gerais –1º trimestre de 2025



Fonte: Elaboração própria. Dados originais: Empresa de Pesquisa Energética (EPE).
Nota: A classe de outros consumidores inclui o consumo rural e o consumo do poder público.

2.3 Indústria da construção

Além dos indicadores da produção física na fabricação de produtos de minerais não-metálicos (gráfico 2) e do volume de vendas de materiais da construção (gráfico 4), os indicadores da evolução do mercado de trabalho trazem informações importantes para acompanhar a conjuntura do setor, sabidamente intensivo em mão de obra.

Os indicadores da produção física na fabricação de produtos de minerais não metálicos (PIM-PF) apresentaram queda no primeiro trimestre em Minas Gerais na comparação com o trimestre imediatamente anterior na série com ajuste sazonal. Na mesma base de comparação, verificou-se acréscimo no volume de vendas de materiais da construção (PMC).



Os indicadores da evolução do mercado de trabalho (tanto da Pnad-C quanto do Novo Caged), por sua vez, mostraram alinhamento com a redução da produção local de insumos para a indústria da construção (tabela 5).

Tabela 5 – Taxas de variação da população ocupada na construção – Brasil e Minas Gerais –1º trimestre de 2025 (%)

Taxas de variação	Brasil	Minas Gerais
Trimestre imediatamente anterior (1)	-2,2	-5,9
Mesmo trimestre do ano anterior (2)	1,2	-3,8
Acumulado no ano (3)	1,2	-3,8
Acumulado em 12 meses (4)	3,9	2,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Contínua, Tabela 5434.

Notas: (1) Série com ajuste sazonal. (2) Série sem ajuste sazonal. (3) Igual período do ano anterior. (4) Acumulado em 12 meses até o trimestre de referência em relação ao acumulado nos 12 meses anteriores.

3. Indicadores conjunturais do comércio e dos serviços em Minas Gerais

As atividades comerciais representam diretamente 12,5%⁶ da economia estadual; o conjunto das demais atividades de serviços – exceto administração pública – representa 31,9%⁷.

3.1 Comércio

Os índices do volume de vendas do comércio varejista ampliado por atividades da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) permitem acompanhar e detalhar o comportamento conjuntural do setor em nível estadual (gráfico 4).

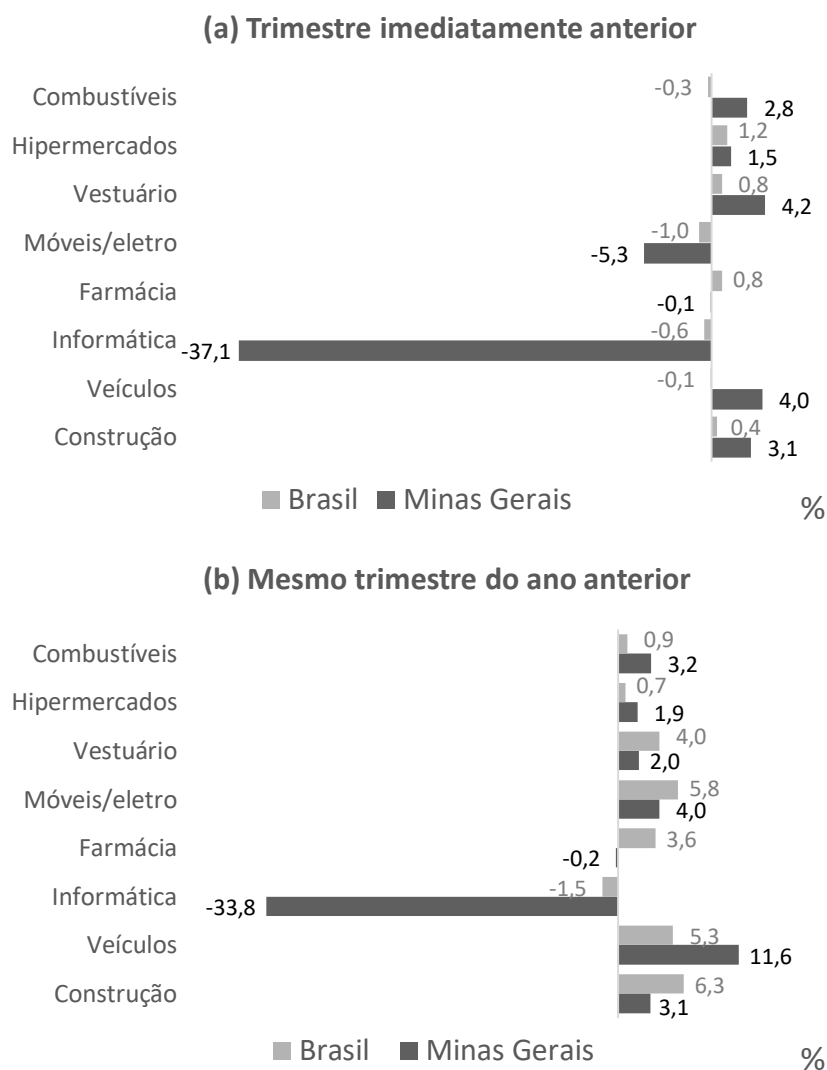
No primeiro trimestre de 2025, em comparação com o trimestre imediatamente anterior, a expansão do volume de vendas no comércio de combustíveis, de hipermercados, de vestuário, de veículos automotores e de materiais da construção compensou a retração nos segmentos de móveis e eletrodomésticos, de farmácias e de produtos de informática e telecomunicações.

⁶ Proporção Valor Adicionado Bruto (VAB) gerado no comércio, em relação ao VAB de todas as atividades de Minas Gerais em 2022 (último dado disponível) de acordo com as Contas Regionais do Brasil (IBGE). Para efeito de comparação, essa proporção foi de 12,8% no caso do país como um todo.

⁷ Proporção Valor Adicionado Bruto (VAB) gerado nas atividades de alojamento e alimentação, informação e comunicação, finanças e seguros, de aluguéis e serviços imobiliários, dos serviços profissionais, científicos, técnicos e administrativos, da educação e da saúde mercantis, das artes, cultura, lazer e demais serviços pessoais, e dos serviços domésticos, em relação ao VAB de todas as atividades de Minas Gerais em 2022 (último dado disponível), de acordo com as Contas Regionais do Brasil (IBGE). Para efeito de comparação, essa proporção foi de 35,4% no caso do país como um todo.



Gráfico 4 – Taxas de variação do volume de vendas do comércio, por atividades da Pesquisa Mensal de Comércio – Brasil e Minas Gerais – 1º trimestre de 2025



Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal do Comércio, Tabela 8883.

3.2 Outros serviços: demais atividades de serviços – exceto administração pública

Neste último grupamento de atividades (tabela 6), destacam-se os aluguéis e serviços imobiliários (8,7% da economia estadual), os serviços de informação e comunicação (2,3%) e os serviços financeiros (4,4%).



Tabela 6 – Participação das atividades de outros serviços no valor adicionado bruto de todas as atividades – Brasil e Minas Gerais – 2022 (%)

Grupo de Atividade	Brasil	Minas Gerais
Informação e comunicação	3,3	2,3
Finanças e seguros	7,0	4,4
Aluguéis e atividades imobiliárias	8,8	8,7
Outros serviços	16,3	16,4
Total	35,4	31,9

Fonte: IBGE – Sistema de Contas Regionais.

Nas atividades agrupadas na rubrica de outros serviços, houve perda generalizada de ocupações no primeiro trimestre na comparação com o trimestre imediatamente anterior na série com ajuste sazonal: ou seja, nos serviços de alojamento e alimentação, nos serviços de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, nos serviços de educação, saúde humana e serviços sociais, nas artes, cultura, esporte e recreação e serviços pessoais, e nos serviços domésticos.

Na comparação interanual, ainda se observa aumento no total de ocupados nos serviços de educação, saúde humana e serviços sociais, nas artes, cultura, esporte e recreação e serviços pessoais, e nos serviços domésticos, mas retração no total de ocupados nos serviços de alojamento e alimentação e nos serviços de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas.

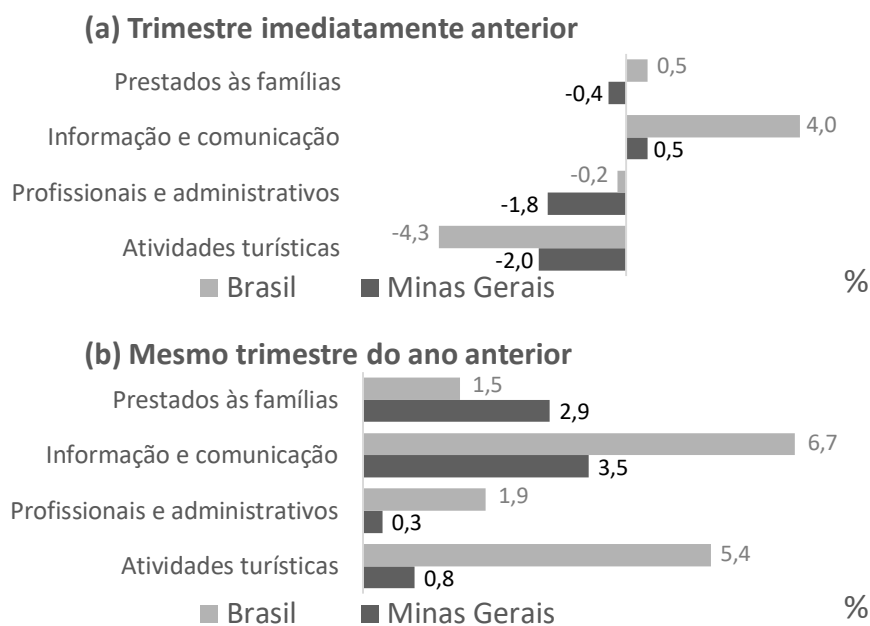
Além dos indicadores do mercado de trabalho, os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) (gráfico 5) fornecem informações importantes para se acompanhar o nível de atividade dos segmentos empresariais não financeiros do setor de serviços, com exceção da saúde e da educação.

Na comparação do primeiro trimestre de 2025 com o trimestre imediatamente anterior na série com ajuste sazonal, houve pequena expansão do volume de produção nos serviços de informação e comunicação. Houve, todavia, queda no volume de produção dos serviços prestados às famílias, nos serviços profissionais, técnico-científicos e administrativos, além das atividades características do turismo.

Na comparação interanual, os dados da PMS ainda indicam expansão generalizada do volume de serviços prestados (gráfico 5-b).



Gráfico 5 – Taxas de variação do volume de serviços, por atividades da Pesquisa Mensal de Serviços – Brasil e Minas Gerais – 1º trimestre de 2025



Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços, Tabelas 8688, 8693 e 8694.



EXPEDIENTE

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente

Luciana Lopes Nominato Braga

Vice-presidente

Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretor

Claudio Djissey Shikida

Coordenador Geral

Tomaz Duarte Moreira

Coordenação de Contas Regionais

Raimundo de Sousa Leal Filho

Equipe Técnica

Glauber Flaviano Silveira

Lívia Cristina Rosa Cruz

Max Melquiades Silva

Marilene Cardoso Gontijo

Raimundo de Sousa Leal Filho

Regis Costa Santos

Thiago Rafael Corrêa de Almeida

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588

E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br

Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.

CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

CONTATO COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS

raimundo.sousa@fjp.mg.gov.br